

*Acido hippurico depositado espontaneamente em grande quantidade na urina de um homem com cancro do pylouro*—por J. J. da Silva Amado, cirurgião do hospital de S. José etc.—Lisboa 1866.

Com este titulo publicou o Sr. Silva Amado uma interessante observação que estabelece o facto de poder depositar-se espontaneamente acido hippurico na urina, quando segregado em grande quantidade, questão em que não estão accordes ainda os pathologistas, e dá como provavel a correlação entre a secreção exagerada deste acido, e a produção do vomito nas molestias organicas do estomago.

O doente era um homem de 37 annos, que, segundo a maxima probabilidade, soffria de affecção cancerosa do pyloro, não se chegando a confirmar o diagnostico por faltar a prova necroscopica: o doente sahira do hospital a seu pedido, e sem melhora alguma. Este individuo vomitava abundante e frequentemente materias muito acidas, e contendo, em grande quantidade, aquelles singulares corpos cryptogamicos descriptos pelo insigne, e ha pouco fallecido anatomista Goodsir, e por elle denominados *sarcina ventriculi*, tão communs nas materias do vomito dos individuos affectados de estreitamento do pyloro, cancerosos ou não.

A palpação denunciava um tumor no epigastrio.

A urina continha grande abundancia de crystaes de acido hippurico, o que foi demonstrado não só pelo microscopico, mas tambem pelos reagentes chimicos, luz polarizada, carbonisação, etc.

O autor entra em eruditas considerações acerca da physiologia e da pathologia do acido hippurico na urina humana, e faz prova de pleno conhecimento do que sobre esta materia tem escripto os mais notaveis chimicos, physiologistas e pathologistas de França, Inglaterra e Allemanha.

Deste instructivo trabalho tira o Sr. Silva Amado as seguintes conclusões:

1.º No estado normal o homem emite na urina, approximadamente 2 grammas de acido hippurico, em vinte e quatro horas.

2.º Está quantidade augmenta:

a—Pela influencia de uma dieta exclusivamente vegetal;

b—Pela administração do acido benzoico, da essencia d'amendoas amargas, do balsamo do Perú, ou outra substancia contendo productos da serie benzoica;

c—Pelo exercicio exagerado;

d—Nas pyrexias;

e—Na diabete.

3.º A quantidade de acido hippurico excretado na urina diminue, ou falta:

a—Pela influencia de uma dieta exclusivamente animal;

b—Pelo repouso prolongado;

c—Pela abstinencia;

d—Na ictericia.

4.º A produção exagerada do acido hippurico depois da administração do acido benzoico, ou de um derivado da serie benzoica, parece resultar da reacção destas substancias sobre a glycina contida no figado.

5.º Quando a excreção exagerada do dito acido não é devida á administração do acido benzoico, parece ser devida á oxydação da tyrosina.

6.º Não está provado que exista uma doença especial caracterizada pela excreção exagerada do acido hippurico.

7.º O acido hippurico pode apparecer na urina sob a forma de sedimento.

8.º Nas affecções organicas do estomago parece haver relação entre o vomito e a excreção exagerada do acido hippurico.

Posto que a ultima parte do problema que o interessante caso do Sr. Silva Amado é trazido a resolver não esteja demonstrada, como elle proprio reconhece, é certo que o seu trabalho interessa aos modernos investigadores da pathologia da secreção urinaria, vasto campo onde a sciencia colhe hoje tão assignalados auxilios para o diagnostico de tantas affecções cuja razão de ser em vão procuraram penetrar os nossos antepassados, antes que os progressos da chimica moderna, e da physiologia experimental viessem dar nova luz, e imprimir nova direcção ao estudo das molestias, e das suas relações, affinidades, e differenças.

Se novos factos demonstrarem que a presença do acido hippurico na urina, em doentes affectados de molestia organica do estomago, não é mera coincidência, não provirá pequena gloria ao nosso collega de Lisboa de ter verificado clinicamente a correlação e simultaneidade destes dous phenomenos. Ulteriores investigações chegarão, talvez, ao conhecimento de que especie de vinculo os ligam ao outro, e se a medicina pratica tem direito a esperar d'ahi novas e uteis induções therapeuticas.

## VARIÉDADES.

ESPINHELA CARIDA.

Extrahimos da obra do Sr. C. F. Heusinger sobre a *Geophagia*, Cassel 1852, a seguinte

curiosa noticia de G. Piso, sobre essa mysteriosa affecção, que elle chama *Spinela* ou «*prolapsus cartilaginis mucronatae*!»

«*Morbus ille cujus Codronchius Sennertus et alii videntur meminisse, Spiuela Lusitanis appellatus, interque endemios habitus, non infrequens in his terrarum oris grassatur.—Corporis totius languorem inducit, cum dolore stomachi, aliquando vomitu, summa respirationis difficultate, quae ex refrigeratione pectoris musculorum, tum imprimis mucronatae cartilaginis prolapsu et compressione oritur. Hinc mox ex dejectione appetitus magna virium imbecillitas subsequitur, et atrophiam minatur. Chronicus est morbus et frigidus, non tamen lethalis, nisi ex accidente, paulatimque invadens et cognitu in principio difficilis. Hispani empirici primarium, ut putant, ejus signum ex inspectione brachii aegroti colligunt, in quo si valvularum instar nodos comperiant, morbum hunc adesse pronuntiant. Differt ab oppilatione cachectica, quod pectoris hoc vitio molestati, vultu tametsi dejecto et tristi, non tamen decolore et livido sint, nec pondus aut duritiem, utriusque hypochondrii sentiant: tum comedendi quoque concupiscentia primaeque concoctionis instrumentum langueat etc.*»

*Piso, de medicina Brasil. cap. VIII. Hist. nat. Brasil. Lugd. Batav. 1648 p. 24.*

O. W.

### *Posição invertida do figado, do baço e do coração.*

Logo depois do começo das prelecções no Collegio medico de Albany, foi recebido na sala de dissecções o cadaver de um homem de côr. Como o tempo era de muito calor, foi posto o cadaver em uma solução de Goadby, (\*) abrindo-se apenas as cavidades do abdomen e do thorax para dar saída aos gases.

Passados poucos dias julgou-se conveniente tirar as visceras de ambas essas cavidades para prevenir a sua alteração e putrefacção.

Depois de abrir a cavidade abdominal tirei os intestinos de baixo para cima, principiando pelo recto. Quando cheguei ao figado e baço achei as suas posições trocadas; o baço estava no lado direito e o figado no esquerdo. O lobulo grande do figado e a bexiga do fel estavam in-

(\*) A solução de Goadby, que é excellente para a conservação de certos preparados anatomicos, é composta do seguinte:

Sal marinho—quatro onças.

Pedra home—duas onças.

Sublimado corrosivo—4 grãos.

Agua à server—cinco libras (peso civil.)

Filtre-se.

Nota do Traductor.

teiramente no lado esquerdo, e o lobulo pequeno ao lado direito do grande. O figado era, a outros respeito, normal, estando apenas a sua posição, ou de suas partes trocada. O baço era tambem normal. Abrindo a cavidade thoracica achei o coração tambem virado, a ponta olhando para a direita, e estando tres ou quatro pollegadas do centro do sterno. As cavidades do coração estavam tambem trocadas, a auricula direita no lado esquerdo, e ás outras cavidades trocadas no mesmo sentido. A veia cava ascendente atravessava para a esquerda e entrava como de costume. A aorta estava torcida da maneira que descia quasi na mesma posição. Deploro que as partes estivessem deterioradas de mais para serem injectadas, e seccas. O individuo parecia ter attingido a idade de 22 annos. O corpo era bem desenvolvido, e externamente não se descobria nada extraordinario. Nada se pôde saber da historia anterior do caso.

G. Treskatts. M. D. Demonstrador d'anatomia no Collegio medico de Albany.

(Traduzido do *Boston med. & surg. Journal*.)

Deve-se sentir, que o author da observação acima não fosse um pouco mais minucioso e mencionasse se os pulmões tambem se achavam transpostos etc. Ha quem pretenda diagnosticar estes casos em vida, pelo testiculo direito pender mais abaixo do que o esquerdo, porém isto é um erro, dando se esta circumstancia bastantes vezes sem existir transposição lateral das visceras.

O. W.

### NOTICIARIO.

*Nobreza medica.*—Mais um distincto membro da profissão em Inglaterra, acaba de ser agraciado com o titulo de *baronet*; o Sr. Lawrence é o quinto facultativo que dentro de um anno recebe esta distincção. Os outros quatro foram os Srs. Syme, Corrigan, Fergusson e Watson, como já noticiamos.

Parece que o Sr. Lawrence ja em tempo se excusara de aceitar esta graça da soberana da Gran-Bretanha.

*Desapparecimento dos murmúrios organicos cardiacos.* O Sr. Dr. Lyons, depois de narrar a historia de 3 casos, conclue que estes, de accordo com outros que elle tem já observado, tendem a estabelecer as seguintes proposições:

1.º—Que em certas circumstancias os murmúrios endocardiacos, que occorrem no curso de uma arthrite rheumatica, e, por tanto, presumivelmente de origem organica, podem desapparecer com a marcha do caso em tratamento.

2.º—Que em rasão de um estado modificado da economia, induzido por outra molestia, como a febre typhica sobrevinda à arthrite rheumatica, o murmúrio cardíaco, de natureza presumivelmente organica, pôde desapparecer.

3.º—Que como está bem estabelecido que a intensidade de um murmúrio não é medida da gravidade da lesão valvular, a persistencia do murmúrio endocardíaco, embora notavel, no curso de uma arthrite rheumatica, não indica necessariamente molestia valvular incuravel.